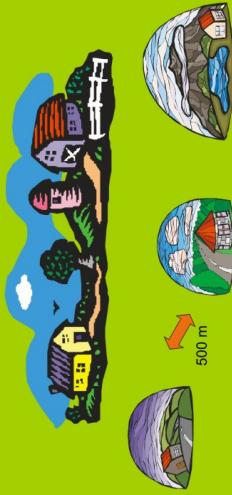


Transmissão a curta distância



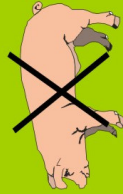
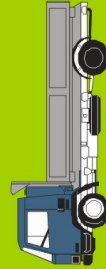
Transmissão pelo sêmem



Cuidado!

Não introduza suínos no seu rebanho com situação sanitária desconhecida.

O suíno saudável, mas em latência, pode transmitir a doença



Elaboração:

Comitê Técnico do Programa de Erradicação da Doença de Aujeszky em Santa Catarina

Instituições Participantes:



SINDICARNES - SC



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Suínos e Aves
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Caixa Postal 21, 89.700-000, Concórdia, SC
Telefone (49) 4428555, Fax (49) 4428559
<http://www.cnpisa.embrapa.br>
sae@cnpisa.embrapa.br

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Data: Setembro de 2004
Tiragem: 1000

Como evitar a Disseminação do Vírus da Doença de Aujeszky



Embrapa

Suínos e Aves

SANTA CATARINA TEM UM PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DA DOENÇA

Santa Catarina, através de uma parceria entre a Embrapa, Sindicato das Indústrias de Carnes e Derivados de Santa Catarina - Sindicames-SC, Associação Catarinense de Criadores de Suínos - ACCS, Secretaria de Estado da Agricultura e Política Rural, CIDASC - Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina e Secretaria de Defesa Agropecuária de Santa Catarina - DAS/ISC, está em processo de erradicação da Doença de Aujeszky (DA) desde 2001 e, atualmente, encontra-se em fase adiantada de eliminação da doença.

O QUE É A DOENÇA DE AUJESZKY?

A DA é causada por um vírus que pode provocar febre, depressão, sintomas nervosos, respiratórios e reprodutivos nos suínos. Os animais na maternidade apresentam sintomas nervosos e alta mortalidade de leitões. Na creche e crescimento-terminação, à medida que os suínos vão crescendo, reduz-se a taxa de mortalidade e aumentam os sintomas nervosos e os respiratórios. As porcas podem abortar em qualquer fase do período de gestação e aumentam as repetições de cio, as mortes fetais, os casos de mumificação dos fetos e o nascimento de leitões fracos. Também, deve-se observar cuidadosamente os cães e os gatos da propriedade, pois quando são contaminados pelo vírus da DA, morrem em menos de 3 dias.

ATENÇÃO!!! A DA pode atacar os suínos sem apresentar sintomas. É a chamada forma latente que passa despercebida pelos produtores e técnicos. Quando estes suínos são comercializados ou distribuídos para outros rebanhos podem transmitir a doença.



COMO A DOENÇA DE AUJESZKY SE DISSEMINA DE UM REBANHO AO OUTRO?

O GRANDE RISCO DE TRANSMISSÃO DA DOENÇA DE AUJESZKY É A COMPRA DE REPRODUTORES DE GRANJAS SEM CERTIFICAÇÃO SANITÁRIA.

Isto é um risco enorme para os produtores e para o próprio programa de erradicação.

PORTANTO, SÓ ADQUIRA REPRODUTORES DE GRANJAS DE REPRODUTORES SUÍDEOS CERTIFICADAS (GRSC).

Vale lembrar que por lei (Instrução Normativa 19 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa, de 15 de fevereiro de 2002) a reposição do plantel de suínos somente é permitida com leitões e machos oriundos de Granjas de Reprodutores Suídeos Certificadas (GRSC). Estas granjas são controladas pelo Mapa que exige exames sorológicos oficiais negativos do rebanho a cada seis meses.

Na maioria das vezes o vírus da DA entra num rebanho "caminhando no abrigo de quatro patas" ou seja, através dos animais comprados de granjas contaminadas. Isto ocorre em mais de 90% das vezes. É o caso da compra de leitões ou machos para reprodução vindos de granjas não certificadas. Outra forma de introdução do vírus da DA no rebanho, é com leitões ganhos em festas, torneios e outros eventos. A compra de leitões para a engorda que são introduzidos no plantel ou a entrada de caminhões transportadores de suínos que encostam nos galpões de produção, por falta de embarcadouro, são também fatores de risco.

Outras formas de introdução do vírus da DA no rebanho suíno são a falta de controle das entradas de pessoas e de veículos ou através de outros animais e insetos como cães, gatos e moscas que tenham acesso à granja, principalmente quando está havendo surto da enfermidade na localidade.

COMO PROTEGER O SEU REBANHO SUÍNO DA DOENÇA DE AUJESZKY

- 1- Comprar suínos de reposição somente de granjas certificadas (GRSC), pois elas têm garantia do Mapa de serem livres da Doença de Aujeszky;
- 2- Não introduza no rebanho leitões de engorda ou aqueles ganhos em festas e torneios;
- 3- Evite criar na propriedade suínos tipo banha, de origem desconhecida e sem teste, com objetivo de auto consumo;
- 4- Use um carregador/d Descarregador de suínos, instalado pelo menos 10 metros da primeira instalação, na cerca limítrofe da granja, para recebimento e venda de suínos.
- 5- Na suspeita de sinais clínicos da Doença de Aujeszky, avise imediatamente o veterinário da CIDASC mais próximo.

Transmissão do vírus da Doença de Aujeszky

